

386

O EFEITO DA ASPIRINA SOBRE A EXCREÇÃO URINÁRIA DE ALBUMINA E A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PACIENTES COM DM TIPO 2. *Nádia Murussi, Eduardo Guimarães Camargo, Sandra Pinho Silveiro (orient.) (UFRGS).*

Recente estudo demonstrou que doses de 1000mg/dia de AAS por 2 meses são capazes de reduzir a excreção urinária de albumina (EUA) em até 16% em pacientes com DM tipo 2. O objetivo deste estudo é verificar os efeitos de 300mg/dia de AAS sobre a EUA e a taxa de filtração glomerular (TFG) de pacientes com DM 2 microalbuminúricos. Foram avaliados 18 pacientes com DM 2 e microalbuminúria (30 a 300mg/24h), através de estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com “washout” de 6 semanas. Características clínicas dos 18 pacientes: sexo (7F/11M), idade (56+- 9 anos), raça (12 brancos e 6 não-brancos), HAS (61%), dislipidemia (55%), retinopatia diabética (38%) e tabagismo (16%). A EUA para o grupo placebo foi de 58, 6 antes do tratamento e de 47, 7 após ($p>0,05$); já para o grupo do AAS, foi de 64 e 63, respectivamente ($p>0,05$). O grupo placebo apresentou TFG basal de 113, 6 mL/min/1,73m² e, após 8 semanas de tratamento, de 108, 8 ($p>0,05$); já o do AAS apresentou resultados de 112, 4 e 110, respectivamente ($P>0,05$). Portanto, AAS em baixa dosagem não interfere na TFG e EUA em pacientes com DM tipo 2 microalbuminúricos. (BIC).